

A ARTE NA TERCEIRA IDADE

Eixo: Práticas para Contextos Não Escolares

SANTOS, Alexandre Teles¹
FERREIRA, Camila Blocki²
PIACESKI, Danielli Cristina³
ANDRADE, Lucelia Severiano de Lima⁴
SANTOS, Patrícia Cristina⁵

O trabalho do profissional de pedagogia em casas de acolhimento, no caso do seguinte trabalho, em casas de repouso, tem a ideia principal de reverter o pensamento de que o idoso não faz mais parte da sociedade, o que faz com que muitos idosos acabem adoecendo por conta do abandono, o pedagogo que irá trabalhar com essas pessoas, vai buscar regatar a auto estima da pessoa, fazendo com que ela se sinta inserida novamente na sociedade e que possa se sentir num ambiente agradável.

Para a realização deste planejamento, faremos uma visita a uma casa de repouso chamada: Lar dos Anjos, localizada na cidade de São José dos Pinhais, no bairro Afonso Pena. É uma casa de repouso particular, porém, ela recebe diversas doações, tanto das próprias famílias, da vizinhança e de igrejas próximas, que vão mensalmente visitá-los. Podemos então, trabalhar um pouco em cima da Pedagogia Social

A pedagogia social é entre muitas coisas a disciplina que faz o possível para mudar os pontos negativos dos grupos menos favorecidos da sociedade, ela parte da premissa de que não existe uma real mudança social, se não pela educação.

A pedagogia social no Brasil tende a ser concebido como ciência que pertence ao rol da ciência da educação, uma ciência sensível a dimensão da sociabilidade humana, ou seja, que se ocupa particularmente da educação social de indivíduos historicamente situados. (CALIMAN, 2010, p. 343)

Essa forma de pedagogia é em geral utilizada nos espaços de educação não formal, em ambientes que foram “esquecidos” pelas políticas públicas e por sua própria família.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário OPET.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário OPET.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário OPET.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário OPET.

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário OPET.

Por esses motivos a pedagogia social se torna importante em centros de convivência para idosos, pois pode contribuir com atividades elaboradas e diversificadas, que fazem os idosos a participarem de cada uma delas, ajudando em sua autonomia, momentos de aprendizagem, diversão e socialização.

Nesse contexto, trabalhar conteúdos artísticos como música, dança, teatro e pintura, concede a este grupo de pessoas, além do lazer e conhecimento, o autoconhecimento.

JUSTIFICATIVA

O motivo de escolhermos a arte para Terceira Idade é que a arte realiza tarefas terapêuticas que auxiliam o idoso na sua autoestima e em sua saúde. Sendo assim, o professor irá realizar atividades de cunho pedagógico que pode garantir a manutenção da memória e estimulação do cérebro, criando um projeto educativo que viabilize o bem-estar, valorize as memórias e a história de vida dessas pessoas, fazendo-as com que desempenhem suas necessidades diárias adequadamente, a partir das atividades diversificadas.

A função do projeto é trabalhar a saúde mental e intelectual dos idosos, estimular o cérebro, e fazê-los com que interajam com seus colegas, deixando fluir a sua imaginação. A memória será estimulada e assim ajudará na reabilitação dos movimentos, trabalhando também medos, fobias, lembranças boas, desejos e tudo que possa ser expresso através da arte. O idoso precisa estar ocupado com atividades que lhes dão prazer, para que não sofram com depressão ou perda de memória que gera uma incapacidade para realizar tarefas simples, evitando assim, doenças ou mesmo progressão destas.

Quando praticado aulas em grupo, expõem suas criações e explicam o que elas representam em sua vida. O fator de socialização aumenta consideravelmente e, assim, sintomas de depressão, ansiedade e isolamento são eliminados. Devido a necessidade de constante evolução e aprendizagem, a atividade sendo feita com continuidade, mantém os neurônios ativos e a capacidade cerebral em pleno funcionamento.

Uma das maiores dificuldades na terceira idade é que desenvolvem inúmeros problemas de saúde é a letargia, diminuição de energia que o idoso se encontra após anos de atividade constante. A arte para o idoso serve para todo indivíduo com 60 anos ou mais e para aqueles que chegam despreparados para enfrentar longos anos da sua velhice.

1 OBJETIVO GERAL

Identificar como podemos trabalhar a arte na terceira idade, e como ela pode contribuir para melhorias e qualidade de vida dos idosos.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar o lúdico;
- Reabilitar os movimentos;
- Favorecer o processo de identificação pessoal;
- Desenvolver novas habilidades;
- Exercitar a memória;
- Melhorar a autoconfiança;
- Proporcionar momentos agradáveis e alegres.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Será realizada em volta da mesa um momento de conversação, onde todos terão a oportunidade de compartilhar algum momento de sua vida que mais lhe traga alegria, seja uma viagem, algum momento especial com a família. E logo após este diálogo será distribuído folhas de papéis sulfite, canetinhas ou lápis de cor de cores variadas para que possam transmitir esse sentimento que tiveram durante a conversa para o papel, podendo desejar algo que lembre da viagem, a família ou algum símbolo que lhe traga paz e um sentimento de felicidade. Podendo o mesmo ser realizado semanalmente ou a cada quinze dias, sendo entregue aos mesmos no final do mês para poder compartilhar com suas famílias no dia da visitação.

4 RECURSOS UTILIZADOS

Folhas de papel sulfite, canetinhas, lápis de cor variados;

5 AVALIAÇÃO

Espera-se que após a atividade os idosos tenham um sentimento de acolhida, esperança, renovação, que lembrem do passado, dos seus melhores momentos e ao passar para o papel a imagem da qual faça eles lembrarem o passado, tenham um sentimento de paz e felicidade.

A avaliação será realizada através da observação quanto a participação e entendimento da proposta aplicada.

REFERÊNCIAS

7 BENEFÍCIOS DA ARTETERAPIA PARA IDOSOS. Belo Horizonte: Residencial Serenidade, 6 abr. 2018. Disponível em: <https://residencialserenidade.com.br/dicas/7-beneficios-da-arteterapia-para-idosos/>. Acesso em: 25 de ago. de 2019.

PINTURA como Terapia na Terceira Idade. São Paulo, 10 out. 2017. Disponível em: <http://blog.residencialvillamathilde.com.br/2017/10/20/pintura-como-terapia-na-terceira-idade/>. Acesso em: 25 de ago. de 2019.

OLIVEIRA, JOÃO BATISTA. **Educação, capital humano e terceira idade.** [S. l.]: Abril Mídia S A., 24 jul. 2018. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/educacao-em-evidencia/educacao-capital-humano-e-terceira-idade/>. Acesso em: 25 de ago. de 2019.

CALIMAN, Geraldo. **Pedagogia Social: seu potencial crítico e transformador.** Revista de Ciência da Educação – UNISAL – Americana/SP – Ano XII – Nº 23 – 2º Semestre/2010.

GUEDES, Maria Heliana Mota et al. **Efeito da prática de trabalhos manuais sobre a autoimagem de idosos.** Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, 4 dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232011000400012&script=sci_arttext&tIng=es. Acesso em: 25 de ago. de 2019.

PAVARINI, Sofia Cristina Iost et al. **A ARTE DE CUIDAR DO IDOSO: GERONTOLOGIA COMO PROFISSÃO?** São Paulo, 8 abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n3/v14n3a11>. Acesso em: 29 ago. 2019.